



RESIDÊNCIA AU+E/UFBA

TAQUES

SE

DE

EVENTOS

PRÊMIOS

RELATOS

DESDOBRAMENTOS





“Quando soubemos do intuito de construir um local de convívio e de lazer para o desenvolvimento saudável de crianças em uma comunidade urbana e carente, nós nos propusemos a participar. Acho que esse processo foi muito rico, uma vez que neste primeiro momento nós cuidamos da escuta e do diálogo de saberes e fazeres dos atores que estavam no local, para saber como que esse local podia ser revitalizado e virar de fato uma pracinha, se tornando um lugar de convívio.”

Josiene Carvalho, sócia-fundadora da Associação Ciranda Criativa, Aracaju-SE

“Um dos pontos centrais do trabalho [na Ilha das Cobras] é a construção da resiliência, em um processo atravessado pela pandemia. As expectativas iniciais de engajamento não foram alcançadas; as dificuldades de sensibilizar e mobilizar, e as saídas que os profissionais encontraram para envolver o público são de grande aprendizado. Acredito que o trabalho culminou em uma estratégia territorial local, uma ferramenta para a comunidade, que pode potencializar outros projetos e investimentos, além de engajamento, conexões e arranjos interinstitucionais.”

Elisamara Emiliano, professora

“Foi muito importante participar de mais esta ação da RAU+E junto ao território quilombola Quingoma. Comunidade sofrida, travando um embate difícil pela garantia e preservação de seu território, violentamente cobiçado pelos interesses imobiliários. O fortalecimento da organização, a afirmação identitária, a coesão comunitária são grandes desafios face às agressões cotidianas. Também é fundamental apontar e reforçar as denúncias de violência e racismo institucional, expressos, inclusive, no não reconhecimento da autoafirmação quilombola e de seus direitos, legalmente garantidos. Dar visibilidade à situação, reunir apoios junto a diversos agentes, produzir instrumentos de informação, divulgação e mobilização comunitária foram as formas de apoio adotadas na assistência técnica.

Já o trabalho na Gamboa de Baixo deu continuidade à relação entre a RAU+E e a comunidade, com novas contribuições, ante a luta cotidiana pela sobrevivência das famílias, defesa do território e direito à cidade, que, na Gamboa significa preservar o modo de vida tradicional pesqueiro. Fortalecer e valorizar essas práticas vai além de apoiar as possibilidades econômicas e a cultura tradicional. Significa ainda reforçar a autoestima, a união e a organização, fundamentais na luta pela garantia de permanência sem riscos ou ameaças, fortalecendo o instrumento institucional das ZEIS, assim como responsabilizar o poder público pela melhoria das condições de vida, com respeito à integridade e segurança da comunidade, sem violência.”

Maria Teresa Gomes do Espírito Santo, professora

“No desenvolvimento das atividades com os moradores da Ocupação Guerreira Dandara, a roda sempre foi nosso ponto de partida. Fizemos rodas de diálogos para conversar sobre as atividades que estávamos pensando em propor para desenvolvermos juntos, fizemos rodas ao executar essas atividades e fizemos rodas para nos confraternizar e nos conhecer melhor. Além disso, fomos convidados para participar de rodas promovidas pelos moradores: rodas de capoeira, rodas de samba e mais rodas de conversa. Esses encontros foram fundamentais para o desenvolvimento da nossa relação com os moradores, a qual foi potencializada a cada nova roda.”

Carmélia Clough, Juliana Hermsdorf, Keylane Dias e Victor Ferreira, residentes da 4ª edição

“Todas as ações e experiências através do Mobiliza RAU+E para o enfrentamento da pandemia foram intensas, tensas e motivadas pelo sentimento de agir em prol da vida e por algo que acreditamos ser o papel das universidades públicas. Foi exaustivo, porém muito compensador diante do retorno das comunidades e da multiplicação destas ações através de muitas e muitas parcerias. Só tenho a agradecer a todos que fizeram parte deste processo.”

Akemi Tahara, professora

“Eu acredito que os moradores se engajariam muito mais nas ações sociais se estivessem de barriga cheia.”

Juliane Santos, moradora do Conjunto Monteiro Sobral, ranjeiras-SE

“Apesar de entendermos que a mudança efetiva só virá por meio da organização e do fortalecimento do poder popular, acreditamos ser importante a nossa participação no Plano Popular Urbanístico e Ambiental como uma possibilidade de acessar recursos públicos para a construção das moradias da Ocupação. Portanto, participamos do processo sem criar ilusões, pois sabemos que as nossas conquistas se dão por meio da luta popular.”

Ocupação Carlos Marighella (relato coletivo)

“Os moradores da Ocupação Manoel Faustino receberam muito bem o ponto de higiene. Eles ajudaram bastante com a instalação e isso contribuiu de forma muito significativa para que o processo fosse bem tranquilo e ágil. Com o ponto instalado, muitos quiseram inaugurá-lo lavando as mãos. Ver esse movimento acontecer nos dá uma boa prévia de como o ponto será utilizado e cuidado no dia a dia da comunidade.”

Keylane Dias, residente da 4ª edição

“Quero agradecer aí a galera da UFBA, que veio somar aqui com a comunidade, né? Nesse momento tão importante que a comunidade necessita mesmo dessa atenção. Essa COVID-19 veio nos ensinar a reaprender muitas ações, muitas formas de agir diferente. Agora mesmo essa inovação que a UFBA trouxe pra gente, com pedal, imagine né? Não precisa nem tocar no material. Porque na verdade nós vamos ter que nos reinventar. Reinventar o toque, reinventar a autoestima, reinventar a convivência comunitária...”

Raquel de Jardim, moradora de Cajazeiras, Salvador-BA

DESDOBRAMENTOS

Desde a criação da RAU+E, suas repercussões costumam ir muito além do período letivo e da formação profissional dos residentes. A 4ª edição teve importantes desdobramentos, dos quais se destacam dois projetos de extensão. O projeto “Atividades extensionistas remotas em ATHIS junto a comunidades de Salvador, no âmbito da Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia” viabilizou a documentação e aprimoramento de metodologias extensionistas não-presenciais em apoio às atividades de aproximação às comunidades. Já o projeto “Difusão das ações de extensão na pós-graduação: publicações da 4ª edição da Residência em Arquitetura” viabilizou a realização desta revista.

Ações como a renovação do website www.residencia-aue.ufba.br, a criação do [primeiro vídeo institucional da RAU+E](#) e a utilização mais intensa das mídias sociais foram bem relevantes para a comunicação entre os grupos envolvidos nessa edição. No website, foi ampliado o espaço dedicado às comunidades e aos trabalhos desenvolvidos, bem como ao acesso a publicações, artigos, editais, cartilhas, fotos e vídeos.

Inúmeras participações em palestras e eventos online geraram um acervo em vídeo para

a difusão do conhecimento, disponibilizado integralmente no canal do YouTube @ [ResidenciaAUEUFBA](#).



A RAU+E colaborou ainda em campanhas como a “ZEIS Já!”, com o objetivo de fomentar o debate político pelo direito à moradia e à cidade, com foco nas ZEIS de Salvador. Junto com outras instituições afins, a RAU+E também colaborou com a Defensoria Pública do Estado da Bahia na elaboração da cartilha “Assistência Técnica e Direito à Cidade em instituições de ensino superior”.

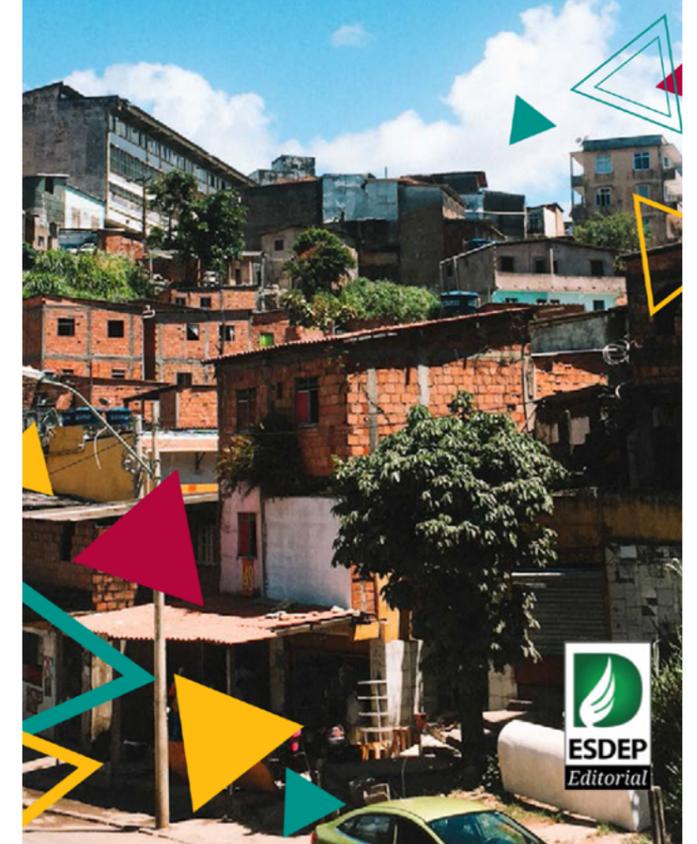
Interfaces extensionistas entre a RAU+E e o projeto BrCidades (Nacional e núcleo

Salvador) foram iniciadas com a Mesa Redonda “Por uma Agenda Urbana e Popular: moradia digna e direito à cidade” no Congresso 75 Anos UFBA, com a participação de residentes, professores, comunidades e articuladores do BrCidades. Assim, a RAU+E abriu caminhos junto a esta ampla rede de ação coletiva convergente em torno de uma agenda urbana construída a muitas mãos da sociedade civil, de Salvador a todo o território nacional.



Na continuidade do curso, em meados de 2022 ocorreu a transição da 4ª para a 5ª edição (2023-2024), com início de novo colegiado e coordenação, que conduzirão o curso nos próximos dois anos. Em dezembro de 2022, foram realizados credenciamento e recredenciamento de docentes para a nova edição, com previsão do processo seletivo de estudantes a ser feita no primeiro semestre de 2023.

Assistência técnica e direito à cidade em instituições de ensino superior



ARTICULAÇÕES

UNIVERSIDADES

Assessoria Jurídica SAJU/DIR/UFBA
Empresa Júnior PROJECTA (FAUFBA)
Escola Politécnica da UFBA
Escritório Modelo CURIAR (FAUFBA)
Escritório Público BAKÓ da POLI-UFBA
GeoCombate Covid-19 BA (UFBA)
Grupo inter.Agir SSA (FAUFBA)
Grupos de pesquisa: LabHabitar, LACAM-Tec, Etnicidades, Lugar Comum (PPGAU/UFBA)
Liga Acadêmica Interdisciplinar em Práticas Socioecológicas (LAIPS/FAUFBA)
Nucleações RAU+E/UFBA: UFPB, UnB, UFPel, UFC, UFRN, UFS
Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU/UFBA)
Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT/UFBA)

INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA)

Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE/BA)
Escritório Público da SEINFRA
Grupo Gestor da APA Ipitanga
Ministério Público da Bahia (MP-BA)
Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia (SJDHDS)

SOCIEDADE CIVIL

Acervo da Laje
Articulação do Centro Antigo
Artífices da Ladeira da Conceição da Praia
Associação Amigos de Gegê dos Moradores da Gamboa de Baixo
Associação Cultural e Esportiva da Comunidade de Canabrava (ACECC)
Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão (ACOPAMEC)
Associação de Moradores da Rua Voluntária da Pátria e Santa Luzia
Associação de Moradores do Alto da Sereia

Associação de Moradores e Amigos do Centro Histórico (AMACH)
Associação dos Moradores da Comunidade Solar do Unhão
BrCIDADES
Centro Cultural Que Ladeira é Essa
Centro de Estudos e Ação Social (CEAS)
Coletivo Mulheres pela Educação
Comitê Comunitário Virtual da COVID-19 nos Bairros Populares de Salvador
Fundo Socioambiental Casa
Habitat para a Humanidade Brasil
Mulheres da Ginga
Projeto Educar é Ensinar a Viver

ASSESSORIAS TÉCNICAS

Coletivo Escalar
Coletivo Trama
Dendê Arquitetura
Teia Casa de Criação

INSTITUIÇÕES PROFISSIONAIS

ANPARQ
Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia (CREA)
Federação Nacional Arquitetos e Urbanistas (FNA)
Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/BA)
Sindicato de Arquitetos e Urbanistas (SINARQ)

MOVIMENTOS SOCIAIS

Fórum Nacional de Reforma Urbana (FNRU)
Frente de Luta por Moradia (FLM)
Movimento Sem-Teto da Bahia (MSTB)
Ocupação Guerreira Maria Felipa
União Nacional por Moradia Popular (UNMP)
Coletivo Mulheres pela Educação
Conselho União Independente do Alto do Retiro
Coordenadoria Ecumênica de Serviço (CESE)